



CÂMARA MUNICIPAL DE TOCANTINS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Lei N° 363/2006
APROVADO (Δ)

EM

24/08/2006

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI N° 012/2006

“Denomina Carmosina Soares Lopes a escola que especifica”

A Câmara Municipal de Tocantins, por seus representantes, aprovou o seguinte:

Art. 1º. A atual Escola Municipal João Pinheiro localizada na Comunidade de Santa Isabel passa a denominar **“Escola Municipal Carmosina Soares Lopes”**.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Manoel Cataldo, em 17 de Agosto de 2006.

Arthur Telles Braga

Vereador – Arthur Telles Braga

= Autor =

Nedson S. S. Lima

Vereador – Nedson Soares de Souza Lima

= Autor =



JUSTIFICATIVA

Se a escola é um dos veículos do conhecimento nada mais justo do que dar a ela o nome de um profissional da educação, peça fundamental na concretização desse conhecimento.

Pelo trabalho relevante de Carmosina Soares Lopes que objetivou levar o conhecimento à população rural, numa época em que ela não dava muita importância ao estudo, visando sempre a integração escola-comunidade, por sua trajetória de vida e pelos 46 anos de dedicação exclusiva a educação, é merecida e justificada a homenagem prestada em sua memória, ou seja, uma escola com o nome de uma legítima educadora.

Conto com o apoio dos nobres colegas para aprovação deste projeto.

Dados Históricos:

Nome - Carmosina Soares Lopes

Nascimento - 01/05/1923

Filiação - Sebastião Soares de Souza Lima
Maria Soares do Carmo

Cônjuge - Alfeu Lopes

Naturalidade - Tocantins - MG

- Vida escolar iniciada em 1930, aos 7 anos, na Escola Pública Primária Municipal de Beija-Flor.
- Primeiramente cursou apenas a 3ª série (Era o que a escola pública primária oferecia)
- Depois de alguns anos, estimulada pela professora Primária, Carmosina, de família humilde, se dispôs a trabalhar na lavoura para pagar seus estudos, chegando a concluir a 4ª série, o que era privilégio de uma minoria, pertencente às camadas sociais mais elevadas.
- Em 1938, como recompensa de seus esforços, recebeu o diploma tão almejado: O Diploma de 4ª série.
- Aos 16 anos de idade e com apenas o curso primário, começa a lecionar na Escola Rural Felipe dos Santos, em Beija-Flor. Porém, só veio a fazer parte, legalmente, do quadro de funcionários da prefeitura

em 1945, aos 22 anos, perfazendo um total de 1271 dias (3 anos e 176 dias).

Nota: Tocantins era comarca de Ubá

- Prestou serviços à Prefeitura Municipal de Tocantins nas Escolas Rurais Dometila Castañon (antes denominada Escola Rural Felipe dos Santos) em Beija-Flor e João Pinheiro, em Santa Isabel, no período de 1949 a 1964 perfazendo um total de 5844 dias.
- Celebrado Convênio entre a prefeitura e o Estado com relação à Escola Rural João Pinheiro, em Santa Isabel, aos 16 de outubro de 1964 em lei de nº 3214/64, Carmosina Soares Lopes passou a prestar serviços ao Estado, tendo sido estabilizada a contar de 24/01/67.
- Trabalhou na EE. do Córrego dos Pires nos anos referentes a 1968 e a 1969.
- Em pleno exercício, como regente de sala, reiniciou seus estudos aos 48 anos, fazendo diversos cursos de aperfeiçoamento, qualificação e atualização
- Aos 52 anos de idade ingressou no curso ginasial através do supletivo, tendo-lhe concluído em 3 meses e 18 dias.
1976 → Certificado de aprovação em Exame supletivo - 1º grau - colégio municipal de Belo Horizonte
- Em seguida, concluiu o 2º grau (magistério) também em 3 meses alternados, na grande Belo Horizonte, aos 53 anos, tendo estudado com Helena Antipoff, em Ibirité.

→ Lecionou por muitos anos na EE João Pinheiro em Santa Isabel, comunidade da qual fazia parte. Lá chegou à coordenação à partir de 1980 e se aposentou em 1985, depois de 46 anos de entrega total à educação não apenas como professora, mas como mestra.

→ Carmosina veio a falecer aos 15 de maio de 2005, com 82 anos, deixando sementes germinando através do trabalho de suas filhas e netas, mantendo assim a tradição familiar, em que a arte de educar vem sendo passada de geração à geração ...

Abrindo Aspas para:

"Seu trabalho na EE João Pinheiro"

Carmosina Soares Lopes trabalhou na zona rural, de Tocantins, com adultos (Mobral, Ed. Integrada) e com crianças.

Tinha o comprometimento de estimular o ingresso e a permanência dos alunos na escola, numa época em que a população do campo era, quase que totalmente, voltada para o trabalho na lavoura e não davam muita importância ao estudo.

Para atingir seu objetivo, ou seja, levar o conhecimento ao maior número possível de pessoas (crianças e adultos) moradores da zona rural, realizou um trabalho integrando a escola à comunidade num momento em que o que regia a escola era o rigor, sem contudo abandoná-lo.

Podemos citar como exemplos concretos de integração: exposições artesanais em que era valorizado o que cada um sabia fazer; Cursos de costura e de apoio ao agricultor em que a escola abria suas portas para a EMATER; Quadrilha (o que não era comum na localidade e que hoje tornou-se tradição); Comemorações diversas, na escola ou na igreja, com a presença das famílias: Dia dos pais, mães; Festas na comunidade tais como inaugurações de pontes, instalação da energia elétrica na zona rural, cerimônias religiosas; Parada de Sete de Setembro, dentre outros.

Além disso, na sala de aula havia horas da poesia, histórias contadas, horas cívicas, teatros, murais expondo o trabalho dos alunos, levando cada um a participar ativamente das aulas.

Pelo trabalho conjunto realizado entre a escola e a comunidade, a EE João Pinheiro, hoje escola municipal, veio, ao longo do tempo, ampliando seu espaço e conquistando o respeito e a admiração de todos.

NOTA:

Os dados históricos de Carmosina Soares Lopes foram feitos com base em documentos legais e documentos históricos:

- Declarações e/ou certidões expedidas pelas prefeituras Municipais de Tocantins e de Uba.

- Histórico funcional e certidão de tempo de serviço das escolas em que atuou:

- . E. Municipal Felipe dos Santos
- . E. Rural Dometila Castañon
- . E. Rural João Pinheiro
- . E. Estadual Córrego dos Pires
- . E.E. João Pinheiro

* A Escola Dometila Castañon era antigamente chamada Felipe dos Santos - em Beija-Flor.

- Certificados:

Curso de Aperfeiçoamento do Magistério Primário; curso de E. Religioso; Curso de atualização de Prof. de Ensino Religioso - Colégio Sacré-Cœur de Uba
Certificado de aprovação em Exame Supletivo - 1º grau - Colégio Municipal de B. Horizonte
Certificado de conclusão de qualificação profissional a nível de 2º grau para o magistério de 1ª a 4ª S - E. Feliciano de Araújo Assis - Instituto Maria

- Fotografias

- Registros próprios

- Dados obtidos por membro da família

→ Para clareza ou confirmação

firmo o presente:

E. M. Queiroz

Eloisane Maria Lopes de Queiroz (Filha)
Prof. em exercício na E.E. Ozanam Coelho

Tocantins agosto/2006

Resumindo:

- De família humilde, trabalhou na lavoura para pagar seus estudos referentes à 4ª s. primária, o que era privilégio de uma minoria.
- Com apenas o curso primário, começou a lecionar, aos 16 anos. (E. Rural Felipe dos Santos em Beija-Flor)
- Tomou posse em 1945, em Beija Flor.
Prefeitura de Ubá - 3 anos e 176 dias
- Trabalhou pela prefeitura de Tocantins na Escola Dometila Castañon (antes chamada E. R. Felipe dos Santos - Beija-Flor) e na E. Rural João Pinheiro em Santa Isabel (1949 a 1964 → 15 anos)
- Trabalhou na E.E do Córrego dos Pires
- Trabalhou na E.E do Córrego de Santa Isabel
- Aposentou em 1985 aos 62 anos - num total de 46 anos de trabalho → 41 anos de prof. regente de sala
5 anos de prof. coordenadora
- Depois de efetiva pelo estado - voltou a estudar, fazendo primeiramente cursos de qualificação aos 48 anos
aos 52 anos decidiu cursar o ginásio e o magistério pelo supletivo.
- seu trabalho foi de fundamental importância para o córrego de Santa Isabel, numa época em que as pessoas do campo não davam grande importância para os estudos.

JUSTIFICATIVA

Se a escola é um dos veículos do conhecimento, nada mais justo do que dar a ela o nome de um profissional da educação, peça fundamental na concretização desse conhecimento.

Pelo trabalho relevante de Carmezina Soares Lopes que objetivou levar o conhecimento à população rural, numa época em ela não dava muita importância ao estudo, visando sempre a integração escola-comunidade, ~~por~~ por sua trajetória de vida e pelos 46 anos de dedicação exclusiva à educação, é merecida e justificada a homenagem prestada em sua memória, ou seja, uma escola com o nome de uma legítima educadora.

OBJETIVO - Dar o nome de um educador ao principal veículo do conhecimento: a escola.